PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 18, n. 27, 27 dezembro 1925, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Diamantina, 27 de — Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano. — Dezembro de 1925.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

ANNO XVIII—N. 27

Redacção e officinas
Bairro do Rio Grande

Gerente: *M. Augusto Neves.*
TELEPHONE:
Da Redacção—43.
End. Telegraphico—Satg.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes.... 6$000
Por 6 mezes..... 4$000
NUMERO AVULSO, 200 RÈIS.

NATAL E ANNO NOVO

Sendo este domingo o ultimo do anno de 1925, que expira, damos aos carissimos bemfeitores da Pia União do Pão de Santo Antonio e aos nossos dignos assignantes, leitores e amigos, as ***bôas festas*** e as melhores entradas no ***novo anno de 1926***, que a todos almejamos seja rico de bençãos e de copiosas graças espirituaes e temporaes, com a protecção do nosso glorioso Thaumaturgo.

Circumcisão do Senhor

Sexta-feira proxima, 1.º de Janeiro de 1926, ***festa da Circumcisão do Senhor***, é dia santo de guarda, e ha obrigação de ouvir Missa e abster-se de trabalhos servis.

Favor que pedimos

Está proximo o fim do anno, e, á vista da alta do papel e de todo o material typographico, rogamos encarecidamente aos nossos bons amigos, que nos devem trabalhos avulsos e aos que se acham atrazados com o pagamento de suas assignaturas, o favor e a caridade de vir em nosso auxilio com as respectivas importancias de seu debito.

Como poderemos manter, sem sacrificio inaudito, um jornal, como o «Pão de S. Antonio, de um preço relativamente modico, sem que os leitores nos ajudem com seu auxilio, com sua valiosa protecção?

Aos dignos assignantes que já pagaram o 17º anno vencido, pedimos, egualmente, a fineza de mandarem reformar a assignatura deste 18º anno a findar com o numero 52, porquanto, nos contraria, sobremaneira, suspender a remessa do jornal a um [illegible]

Santo Antonio

«Em 21 de Dezembro de 1925, Esta data ficará inesquecivel em minha memoria; pois, visitando este refugio das almas encantadas pelos silencios e pelas cousas eternas, pude verificar quanto a vida das grandes capitaes nos illude o coração e o pensamento.

A. J. Pereira da Silva.»

«Conheci um asylo...
Henrique Mello Pel'A Patria—Rio.»

«Em 21 de Dezembro de 1925.
De passeio nesta cidade mineira, e tendo noticia de que existia uma casa de caridade denominada Pão de Santo Antonio, não pude deixar de aqui constatar o meu mais sincero testemunho da maneira por que são tratados os velhinhos desamparados dessa grande terra caridosa.

Guilherme de Mello Honari.»

Nesta data, 21—12—925, visitei com o coronel Pedro Miranda, Astolpho de Sousa e Geraldo Alves, este estabelecimento—Pão de Santo Antonio, asylo da velhice desamparada, que muito me cravou no coração.

Lafayette R. Alves».

Os homens fazem as leis, as mulheres os costumes; e a sociedade será tanto mais feliz e prospera, quanto mais integerrimos forem os costumes.

Sois catholico?

Vêde, pois, se podeis dizer assim:

«Ao orgam da minha fé, dei sempre o meu abolo, arranjei assignantes, manifestei sympathias, procurei leitores, angariei annuncios; fiz quanto me foi possivel, fiz, emfim, os sacrificios ao meu alcance.»

*** *Diz S. Francisco de Salles*: «*E' obra de caridade gritar* ***aqui d'el-rei,*** *quando o lobo está no meio das ovelhas, em qualquer parte que seja.*

No entanto, as princezas ephemeras, que nos amaldiçoam, que nos detestam, acham que o ***Pão de S. Antonio*** *deve ficar calado ante essa moda immodesta, ante essas danças e cinemas corruptores!*

NATAL

Meia noite! Ao longe, o sino alviçareiro da capellinha branca, annuncia a grande hora em que veio ao mundo o Deus—Menino, no seu bercinho de palhas, por entre glorias e flôres que se entrelaçam em symbolicos ramalhetes.

Celebra-se, nessa noite venturosa, a commemoração da grande festa do amor, a vinda do Messias ao mundo, para abrir o céo aos desherdados e, infundir nos corações soffredores, linitivos ineffaveis e mysteriosos.

Todos os que têm ainda a alental-os nas luctas da vida uma scentelha de fé, prostrar-se-ão embevecidos junto ao berço d'Aquelle em que se realizaram os vaticinios dos prophetas, e que vinha á terra para a salvação da Humanidade.

Nessa noite, de dôce harmonia, reunem-se, em todos os lares, parentes e amigos para a grande consoada do Natal, predominando nesse convivio jubiloso e encantador, sentimentos affectuosos e santos.

Felizes os entes que, juntos dos que lhe são caros, podem festejar essa solennissima noite, sem ter a mente povoada de saudosas e pungentes recordações!

A linda *estrella*, de raro fulgor, que na noite Natalina surgiu no Oriente e, resplandecia no céo azulado, guiando os caminheiros lassos de fadiga ao berço do Redemptor, será tambem a minha guia no deserto immenso da vida, onde sequiosa de luz e de perdão, me prostrarei maravilhada em extase de adoração ante esse Berço de Amor e de Misericordia.

Dezembro de 1925.

Sensitiva.

*** Muitos homens, que se dizem catholicos, á hora da pratica, nas missas dos domingos, saem para fóra do templo, porque não precisam de praticas, dizem elles.

No emtanto, S. Philippe, o intendente da rainha Candace, dizia: Como comprehenderei as Escripturas, si ninguem m'as explica?

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 27 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia Motta & Guerra, á rua Atraz da Sé.

O incredulo é semelhante ao homem que canta de noite com medo das trevas.

Uma visita honrosa ao «Pão de S. Antonio»

Estiveram nesta cidade e nos distinguiram com sua visita, os srs. dr. A. J. Pereira da Silva e Henrique Mello, sub-secretario d'*A Patria* e redactor d'*O Globo*, do Rio.

Como estivessemos ausente, o illustre collega Henrique Mello deixou-nos sobre nossa mesa de trabalho, as seguintes linhas, que muito nos penhoram e desvanecem:

«Visitei as officinas e redacção do *Pão de S. Antonio*, das quaes levo a mais grata das impressões.

Em 21—12—925.

Henrique Mello, sub-secretario d'*A Patria* e redactor d'*O Globo*.»

Uma das qualidades que mais rebaixam o homem, definindo muito bem o seu caracter, é sem duvida, a ingratidão.

Impressões

Os bons brasileiros, de alma nobre e de coração puro, tributam á Virgem da Conceição um culto todo particular e manifestamente espontaneo. Bem agem os que assim procedem! Deveras, Nossa Senhora, a Virgem Immaculada, merece, com muita justiça, a veneração do Brasil, que se collocou sob o seu manto protector.

Os devotos de Maria não se perdem nunca. Um ou outro, de quando em vez, pode se desviar da senda do bem; pode apartar-se do caminho da virtude, enveredar-se, enfim, por estradas tenebrosas. Mas, si no seu coração ainda existir o amor á Mãe de Deus e a devoção á Maria fôr praticada, ninguem deve recear: aquella ovelha tresmalhada voltará ao redil e reconsiliar-se-á com o Divino Pastor. Isso é o que nos ensina a experiencia, o que nos têm mostrado os factos. O povo de Diamantina, intelligente como é, bem percebeu o alcance dessa verdade. Os festejos do dia 8 de Dezembro falaram, com muita eloquencia da estima em que aqui é tida a Virgem da Conceição! Minha alma de catholico e de congregado Mariano vibrou de commoção e de enlevo, ante á manifestação estupenda de fé e carinho levada a effeito no poetico jardim do pittoresco Pão de Santo Antonio.

Quanta poesia e quanta gra-

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

ça na singeleza sublime daquella missa campal!

A natureza parecia sorrir, compartilhando, assim, do jubilo dos homens que, numa esplendida communhão geral, entoavam magnifico acto de fé, testemunhando á Immaculada Conceição o amôr, a sua estima.

E quando o sacerdote elevava entre o céo e a terra o pão, que já se estava transformado no corpo de Jesus, os passarinhos, quebrando o silencio ambiente, entraram a entoar hymnos alegres ao Rei dos reis, que se dignava descer até aquelle sitio cheio de bençams, de luz e de paz!

A canção dos passaros casava-se, muito bem, com a belleza do acto e com os encantos da manhã, magnificamente radiosa e trajada de gala para aquella solennidade tão grandiosa e de esplendor inexcedivel.

Por entre hymnos, perfumes e halos de virtude, o Deus da Paz vinha occultar-se nas especies de pão, na hostia sacrosanta!

Diamantina, Dezembro de 1925.

Noci Ponti.

O mundo é a cousa mais bella, por ser obra de Deus.

Egreja do Rosario

Vão começar as obras de concerto e reparação da egreja de N. S. do Rosario, um dos bellos templos da nossa cidade, como tambem um dos mais ligados á sua historia.

D'aqui a razão por que se espera do povo diamantinense um movimento piedoso em beneficio das referidas obras.

O Congresso Federal approvou a lei que estabelece férias annuaes de 15 dias aos empregados do commercio e empresas jornalisticas, sem desconto nos respectivos vencimentos.

Bonito! Mais essa invasão na ceára alheia!...

Ninguem mais sabio do que o tempo, porque tudo ensina.

Tendo o dr. Furtado de Mendonça, Juiz Municipal, assumido o cargo de Juiz de Direito da comarca, esteve exercendo o cargo de Juiz Municipal o sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno Juiz de Paz da cidade.

NATAL

(Para José Augusto Neves)

Não ha coração que não se commova, nem espirito intelligente que deixe de se agitar, ante a mysteriosa influencia que em todos determina esta simples, mas encantadora palavra que nos serve de epigraphe.

Reminiscencias alegres dos primeiros tempos de criança, tão cheias de saudade e amor; graves cogitações da epoca mais adiantada da vida, em que o crente comprehende o valor do nascimento do Deus-Menino; tudo se consorcia e confunde em nosso espirito e em nosso coração, para realçar a importancia da data abençoada e festejada aqui e além, nas campinas e nas cidades, e especialmente nos lares christãos, robustecendo a fé viva e sincera daquelles que se compenetram da grata ephemeride, tão encantadora e solenne que tanto nos seduz pela graça maravilhosa, poesia e singeleza de que se reveste. Diz-se-hia que marca um periodo de harmonia, de festa encantadora, de serenidade e de amor.

Alem das solennidades proprias do culto religioso, alegres festejos invadem os lares, como que consorciando velhos, moços e crianças, dominados todos: uns pela reminiscencia dos tempos ditosos que recordam o passado, que não voltará jamais; agitando suavemente outros pelas esperanças que tornam dourado o horizonte do porvir.

Tambem a civilisação, dando treguas ao agitado viver mundano, tornára esta data sagrada nos seus usos e costumes, fazendo nessa epoca solennissima uma obra de confraternização social, trocando saudações amigas que a todos irmana nos mesmos intuitos e aspirações.

As almas simples, almas que se retemperam na fé, encontram no alegre Natal a magia terna de um indivisivel encanto, nessas horas serenas de reminiscencias doces e suaves, rememorando o nascimento de Jesus, na simplicidade de um presepe.

Festa das crianças que vão, consoante a lenda, deixar no cantinho da lareira o sapatinho que o recebe Papá Noel, o barbi-longo caminheiro, que o encherá de presentes—eis o que na Europa significa essa noite maravilhosa em que lá a neve, cahindo em flocos, silenciosamente, amortalha estradas e cidades.

Festa dos moços, dos crentes, nos recordando as consoadas festivas, reunidas as familias em agapes sincerissimos: os hymnos ternos dos avós como que sorrindo á primavera rutilante da vida, engrinaldam a fronte terna dos netinhos...

Meia noite... brinbalham sinos nos campanarios á hora da missa do gallo; volteia o incenso nas naves dos templos lucinantes de cirios—Christo é nado!...

J. Ursini Junior.

O respeito pela religião é a melhor garantia para a estabilidade da nação; e segurança individual —A. de Toqueville.

Escola Normal «Americo Lopes»

Hoje, ás 13 horas, no Cine Trianon, realiza-se a solemnidade da entrega dos diplomas ás novas normalistas e prestação do compromisso regulamentar.

E' paranympho das diplomadas S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Gentilmente convidados, para assistir a essa festa escolar, o «Pão de S. Antonio» e a Pia União se farão representar.

Vale muito mais instruir os outros pelos nossos exemplos, do que importunal-os com os nossos conselhos.

Deus é a cousa mais antiga, porque sempre existiu.

Conego Severiano

Fez annos no dia 25 do cadente o estimado e erudito sacerdote, revmo. sr. conego Severiano de Campos Rocha, que continua de cama, e com a saúde bastante combalida.

Por esse acontecimento auspicioso, receba o venerando sacerdote e nosso bom amigo mui gratas e sinceras felicitações.

Não façamos da formosura o alvo da nossa vida.

FOLHINHAS.—Temos recebido varias folhinhas e de que daremos noticia no proximo numero.

Natal dos Pobres

Franklin de Carvalho, nosso confrade antoniano, bemquisto e conceituado commerciante desta praça, lembrou-se dos nossos pobresinhos, com o generoso presente de uma peça de zephir superior.

S. Antonio o recompense.

Ponte do Felisberto

A Municipalidade já mandou executar os concertos da pedreira dessa ponte, sobre o corrego Quatro Vintens, arreada com as primeiras chuvas.

Extemporaneos... Reis.

Desde o dia 20 do cadente, fóra muito do tempo, começaram os meninos a *tirar reis*, a importunar a população, com seus rufos e cantarolas.

Serão prophétas?... Si Jesus ainda não nasceu...

Tudo fóra de tempo perde a graça, portanto, pedimos ao capm. Vicente Affonso, digno delegado de policia, pôr côbro nessa exploração.

Folias nas vesperas e no dia de Reis, vá là—são costumes tradicionaes.

O cinema suspeito, immoral, é uma verdadeira escola do vicio e de corrupção.

Coisas & Coisas

***

Que nos relevem certas insistencias, mas nunca é demais reiterar certas *coisas*, mormente, quando precisam ser corrigidas.

E' o caso das senhoras, quando passam deante do altar, em que está o Santissimo Sacramento, ou não, fazerem um *rapa-pé*, *ligeirinho*, em vez de uma genuflexão completa.

Quem não observou ainda, como muitas senhoras, e até mesmo alguns homens, fazem a genuflexão?

E' um gesto edificantissimo da nossa parte, para com Jesus Sacramentado.

Não estando o Santissimo no tabernaculo, é claro: basta uma simples venia com a cabeça, para o Crucificado.

Certamente, não gostarão tambem desta breve observação—paciencia: são misteres da nossa espinhosa missão.

Ainda bem: quem não têm *farinha* escusa *peneira*...

N.

A MOEDA *na Bolivia está ao par... Querem bôas finanças? —Façam bôa politica.*

Com o Correio

Assignantes muitos do *Pão de S. Antonio*, em Bello Horizonte, reclamam a falta de seu recebimento.

Ora, fazendo-se para alli com toda a regularidade a remessa do jornal, e não chegando ás mãos dos seus destinatarios, a culpa não é nossa, por isso, solicitamos, para o caso, a benevola attenção do digno e operoso sr dr. Administrador dos Correios de Minas convencidos de que s exc., tão solicito como é, não deixará de attender á nossa justa reclamação.

Quem é vicioso naturalmente anima os outros ao vicio.

Jardim Municipal

Já vae agradando os olhos o pequeno jardim do largo da Sé, digno de uma grade mais artistica, do que aquella de arame farpado, com postes de madeira bruta, e no coração da cidade.

O jardineiro, sr. Joaquim Cardoso de Andrade, que vae cuidando tão bem delle, é um pobre pae de familia, que, sem duvida, merece uma melhoria nos seus parcos vencimentos.

O que disputa com um tôlo ou ignorante, disputa com um homem ausente.

Te-Deum

No dia 31 do cadente, será cantado, na Cathedral, solenne *Te-Deum*, em acção de graças pelo terminio do anno, de 1925, e para pedir a Deus bençãos e graças para o novo que vamos iniciar.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: José Maria Gomes Ribeiro, 5$000; d. Ignez Sanches, 5$000; José Gabriel de Paula, 5$000; d. Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, 2$000; José Francisco Marques, 1$000; anonymo, 50$000.

S. Hyppolito: D. Inhá da Gloria, 5$000.

Itapanhoacanga: D. Aquilina Senhorinha Pimenta, 2$000; d. Sebastiana Cecilia da Silva, 1$000; d. Thereza Maria Fontoura, 1$000; d. Luina Amara de Jesus, 1$000; Camillo Simões da Silva, 1$000.

Rio Vermelho: D. Olympia Eugenia Lopes, 5$000.

Serro: D. Maria Henriqueta Seixas, 10$000; d. Gabriella Maria das Mercês, 3$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Dr. José Rosa de Mattos, 3$000; d. Maria de Lourdes Orlando, 1$000; d. Carlota da Conceição Seabra, 1$000; José Pimenta, 1$000; por intermedio do Padre Lacoste, 1$000.

No Recolhimento: Dr. A. J. Pereira da Silva, Lafayette R. Alves, Astolpho de Sousa, Geraldo Alves, Henrique Mello, 20$000.

B. Horizonte: Dr. João Utsch de Carvalho, 20$000.

Buenopolis: D. Elisarda de Mattos Aguilar, 2$000.

Milho Verde: Manoel dos Passos Alves Pereira, 1$000.

S. Hyppolito: D. Cacilda de Sousa Vieira, 2$000.

Gouvea: D. Alamires Ribas, 1$000.

D. Ottoni: David Fonseca, 5$.

Rio Preto: João Carneiro, 1$.

Mendanha: Manoel Torquato da Rocha, 4$000; um devoto, 5$000.

Serro: D. Amelia Pimenta, 2$.

Commemorações

Diamantina: Maria Roque, em memoria de sua saudosa filha Maria Augusta, no dia de seu anniversario natalicio, 19 de dezembro, 3$000.

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Despensa do Recolhimento

Rio Preto: João Carneiro, 10 litros de milho, 1 rapadura e 2 frangos.

Natal no Pão de S. Antonio

Com todo respeito e acatamento, foram celebradas na Capella do Pão de Santo Antonio, a Missa do Natal, á meia noite, e a do costume, ás 7 horas de 25, tomando parte em ambas o côro de cantoras do pio estabelecimento.

A' tarde de 25, foi servido modesto jantar aos recolhidos.

Pela Cathedral

Estiveram bastante animadas as festas do Natal, em beneficio da Cathedral.

As barraquinhas causaram successo, graças aos esforços de suas dirigentes e patronos.

A Missa do Natal, á meia noite de 24, na Cathedral, teve extraordinaria concorrencia.

No dia 25, á praça Conselheiro Matta, realizou-se a extracção da grande tombola.

Por dec. n. 7.057, o Presidente do Estado creou, em Bocaina, neste municipio, uma escola ambulante, localizada naquella povoação.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 19, a menor Cornelia Lucas dos Santos, natural de Curvello, com 7 annos de edade, filha do sr. Theophilo Lucas e de d. Corina Brigida.

No mesmo dia, a recemnascida Maria, filha de Raymundo de Assis e de d. Pedrelina Raymunda.

No dia 22, na Santa Casa, o menor Luiz Gomes, natural de Biribiry, com 10 annos de edade, filho do sr. Zeferino Gomes e de d. Luiza Gomes.

No dia 22, o recemnascido Manoel, filho de Raymundo Vieira de Athayde e de d. Maria Rosa de Sousa.

Nossas visitas e pesames.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 21, d. Maria das Dôres Neves Fócas, digna esposa do sr. Raymundo Fócas; d. Maria das Mercês Barros, digna esposa do sr. José de Barros Lago, residentes em Buenopolis; o sr. Gabriel Augusto Neves, residente no Rio; d. Jurdelina de Mattos Penna, o menino João, filho do sr. Antonio de Moura; e o pequeno Rubens, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

No dia 22, d. Luiza de Lima Neves, digna esposa do coronel José Neves Sobrinho; a menina Maria Josephina, filha do sr. João Antonio de Abreu; o dedicado e operoso amigo da nossa instituição, sr. João Antonio Motta, a interessante Amaryllis, filha do dr. Joaquim Coelho Junior, residente em Bello Horizonte; o pequeno Clovis, filho do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, estimado commerciante; e o sr. Franklin de Carvalho, conceituado commerciante desta praça.

No dia 23, o sr. Ataliba Pereira, proprietario da Pharmacia «S. Antonio», de Buenopolis; o pequeno José, filho do sr. João Antonio de Abreu; e o nosso conterraneo Epaminondas Pires.

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Nathalia de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyryllo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos, digna esposa do sr. Ataliba Pires, residente em B. Horizonte; o sr. Tharcilino da Gloria Caldeira, de S. Hyppolito; e o sr. Pedro Nascimento Sanches.

No dia 25, o dr. Salvador Felicio dos Santos, Manoel Natalicio Diniz e senhorinha Nathalia Lessa, residente em B. Horizonte.

No dia 26, Ruth Telles Horta, filha do sr. Hely Horta;

Faz annos

Hoje, 27, o nosso distincto patricio Sandoval Mandacarú, socio da importante casa commercial de S. Paulo, Nadir Figueiredo & Cia.

Nascimento

Acha-se enrequecido o lar do 1.º sargento Antonio de Castro Fróes e exma. sra. d. Ritta de Assis Fróes, com o nascimento de um robusto menino, occorrido no dia 20 do cadente.

Gratos pela attenciosa participação, almejamos um futuro risonho e feliz ao innocentinho.

O lavrador no mez de Dezembro

Continúa a plantação de canna e ainda se póde semear milho e feijão. Começa a colheita do amendoim.

HORTA—Semear repôlhos e couve-flôr, para se os obterem temporões.

JARDIM— Plantam-se galhos de malva e pode-se semear.

POMAR—Continúa-se ainda a limpeza.

Em qualquer épocha do anno, pódem-se semear e plantar chicoreas, rabanetes e alfaces communs.

Aos amigos e freguezes

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que, a partir desta data em deante, o nosso empregado Artur Kauffmann ficou completamente desligado da nossa casa e não figura mais no quadro do nosso pessoal.

ISACK—CHASIN.

GAZETILHA

Chegaram:

De S. Paulo, Elias Perpetuo de Oliveiro.

De M. Claros. dr. José Rosa de Mattos.

De Baurú, Samuel Guerra Alves Pereira.

Do Rio, José dos Santos.

Do Serro, Padre Antonio Falci.

De B. Horizonte, Antenor Horta.

De Barreiro, Antonino Alves Pinto.

De S. Pedro do Suassuhy, Vigario padre Francisco Xavier Ferreira.

Viajaram:

Para o Rio, José Cyrillo dos Santos e irmãs, senhorinhas Maria das Dôres dos Santos e Maria de Lourdes dos Santos, intelligente typographa de nossas officinas.

Para B. Horizonte, José Altimiras, Targino Brandão, José Fernandes Gandra, Vicente Menezes de Vasconcellos.

Para S. Paulo, Daniel Meytre.

Em serviço de sua profissão, esteve na cidade o nosso illustre conterraneo e amigo. dr. João Edmundo C. Brant, conceituado advogado em Bello Horizonte.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, acompanhado do sr. João da Paixão Duarte, o dr. João Utsch de Carvalho, residente em Bello Horizonte.

Estiveram na cidade:

De Guanhães, Claudino Fernandes Leão e Jonas de Queiroz, que seguiram para B. Horizonte.

De Rio Preto, Anysio Rocha e Olympio Rocha Filho.

Dr. Francisco Brant—**professor de Direito** - Advogado. B. Horizonte.

Agradecimento

Adelino Torquato dos Reis e Jacintha Guedes dos Reis, summamente penhorados, agradecem a todas as pessôas que os visitaram, por occasião da enfermidade e fallecimento de seu saudoso filhinho Antonio, e se diguaram acompanhal-o até ao Cemiterio; agradecimento este que fazem extensivo aos que lhes levaram pesames por cartas cartões e telegrammas, por tão sentido, quanto luctuoso acontecimento.

De um modo especial, ao illustre e conceituado clinico dr. Soter Ramos Couto, hypothecam sua gratidão, pelo desvelo dispensado a seu inesquecivel filhinho, até os seus ultimos momentos.

Diamantina, 21 de Dezembro de 1925.

Bôdas de Ouro

Sensibilizados, em extremo, pelas provas de verdadeira amizade e consideração de que fomos alvo, por occasião da commemoração do jubileu de cincoenta annos de nosso feliz casamento vimos, pela imprensa, agradecer a todas as pessôas amigas, desta cidade e de fóra, que tanto nos distinguiram com suas obsequiosas lembranças, com attenciosas felicitações, quer pessoalmente, quer por escripto e telegrammas.

Eternamente reconhecidos á imprensa local e a todos, sem excepção, pedimos venia para declinar que somos, muito gratos aos sacerdotes que rezaram missas em acção de graças, assim como ás pessôas que ouviram a missa festiva celebrada pelo revmo. mons. Antonio de Sousa Neves, em que commungaram e oraram por nossa intenção.

Ao illustre sr. major Alfredo Furst, dignissimo Commandante do 3º Batalhão, e exma. Familia, somos immensamente agradecidos, pela sua espontanea fineza, cedendo, para abrilhantar as nossas bôdas, a excellente e apreciada banda de musica do mesmo Batalhão.

Que Nosso Senhor comule a todos de bençãos e graças, por tanta bondade e finezas a nós dispensadas, o que jamais será por nós olvidado.

Diamantina, 22 de Dezembro de 1925.

José João da Costa

Generosa Lopes da Costa.

Edital de Concorrencia

Terceiro Batalhão da Força Publica do Estado de Minas Geraes.

De ordem do Sr. Major Commandante, faço publico que estão em hasta publica os fornecimentos de medicamentos, generos alimenticios, aos officiaes e praças, deste Batalhão, forragem e ferragens aos animaes, de 1.º de Janeiro a 30 de Junho do anno de 1926, a saber.

1.º GRUPO

Arroz mineiro, de 1ª qualidade, kilo.
Idem, idem, de 2ª qualidade, kilo.
Idem, idem, de 3ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Assucar refinado, de 1ª qualidade, kilo.
Idem, idem de 2ª qualidade, kilo.
Café em pó, kilo.
Idem, em grão, kilo.
Macarrão, kilo.
Toucinho de Minas, de 1.a qualidade, kilo.
Banha mineira, de porco refinada, kilo..
Idem, idem, em rama, kilo.
Farinha de mandioca, de 1ª kilo.
Idem, idem de 2 a, kilo.
Feijão preto, de 1ª, kilo.
Feijão de côr « « «
Fubá de 1.a, kilo.
Carne secca de Minas, 1ª, kilo.
Carne verde sem osso, 1.ª, kilo.
Carne de parco fresca, 1.ª, kilo.
Carne de porco salgada, sem osso, kilo.
Milho, kilo.

2.º GRUPO

Bacalhau de 1.a, kilo.
Manteiga, Mineira, kilo.
Queijo Mineiro, 1.ª, kilo.
Goiabada ou marmelada, kilo.
Vinagre, garrafa.
Cebola, kilo.
Sabão virgem, de 1ª, kilo.
Sabão virgem, de 2ª, kilo.
Pimenta do Rheno, kilo.
Kerozene, litro.
Alcool, litro.
Lenha, acha de 1 m, mo. 06 de diametro, uma.

3.º GRUPO

Alfafa, kilo.
Capim, kilo.
Farello de trigo, kilo.
Ferraduras para muares, par.
Ferraduras para cavallos, par.
Cravos paulistas, cento.

As propostas deverão ser apresentadas, na Secretaria deste batalhão, até o dia 31 do corrente mez, ás 14 horas, dia em que serão abertas em presença dos proponentes ou dos seus proponentes, ou dos seus procuradores legalmente substituidos.

Devem ser apresentadas em cartas fechadas, contendo no envolucro a declaração do objecto do fornecimento, selladas e assignadas e a indicação de todos os objectos mencionados na relação supra e o preço das unidades indicadas, reservando-se á administração o direito de acceitar ou recusar as propostas apresentadas.

São condições assenciaes para a acceitação das propostas:

a) Serem todos os generos de 1ª qualidade e de accordo com as amostras que deverão ser apresentadas no acto da assignatura do contracto.

b) Conterem preços mais reduzidos que os do mercado actualmente.

c) Responsabilisar-se o proponente, uma vez acceita a sua proposta, a manter o stock rasoavel de artigos de fornecimento para satisfação dos pedidos.

d) Sugeitar-se o proponente ás clasulas estabelecidas no contracto que tiver de assignar.

e) Ser o proponente negociante matriculado.

f) Não ter dividas para com o Estado.

g) Ter a precisa idoneidade moral, para o fornecimento proposto.

Não será tomada em consideração a proposta, cujo signatario ou procurador não estiver presente, ou não comparecer no dia designado para o contracto.

Os pagamentos serão effectuados mensalmente pelo intendente do batalhão, depois de recebidos, na collectoria estadoal desta cidade, os vencimentos do pessoal.

Secretaria do 3º Batalhão, em Diamantina, 11 de Dezembro de 1925.

O Secretario,

Napoleão Candido.

Por favor!

Não cuspam no soalho do Recolhimento, nem toquem nas flôres do jardim.

Quem entra e quem sae feche o portão de ferro Os cabritos *não dormem*, tudo estragam e inutilizam.

DR. SOTER R. COUTO—**Medico**—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a moda

Trabalho perfeito e pontualidade na entrega

O proprietario desta alfaiataria avisa a seu freguezes de fóra da cidade que todas as encommendas serão feitas com a maxima presteza.

Alto da Rua do Amparo

DIAMANTINA

Theodulo Leão & Paes

Importação directa

Ferragens, em geral, tintas lubrificantes, machina para costura, industria e lavoura, ferramentas, armas e munições—polvora "Jupiter" e Elephante", em latas e cartuchinhos.

Tém sempre grandes stocks de arame farpado, cimento, enxadas "Jacaré" e "Bugre".

Depositarios da explosivo da epocha "Bupturita".

Grande reducções de preços, de accôrdo com a elevação do cambio.

Endereço telegraphico: "Theoleão"

Telephone-713

Avenida Affonso Penna, 339 a 349

Bello Horizonte

Lança-Perfume "PIERROT"

Serpentina e confetti

O lança-perfume que trouxer a marca "PIERROT" é um producto absolutamente garantido: não queima a pelle nem os olhos, e conserva por muito tempo um perfume delicado.

Peçam tabella de preços aos representantes no Estado de Minas.

ALVES COSTA & VIDAL

Av. do Commercio, 519—Caixa, 172—End. Teleg. "Vita"

BELLO HORIZONTE

Excellentes marcas de cognac

Brasil, Alcatrão e Agrião, productos inofensivos, de sabor agradavel, fabricado exclusivamente com plantas medicinaes da flóra brasileira, pela Distillaria **J. Costa Primo & Comp.**

Praça Antonio Eulalio

DIAMANTINA—MINAS.